



BARGAS FILHO, . Força-tarefa vai combater violência em
linha de ônibus. Correio Popular, Campinas, 28 fev., 2003.

'Força-tarefa' vai combater violência em linha de ônibus

A "força-tarefa" criada pelas polícias Civil e Militar para conter a ação de traficantes de drogas que estariam descontentes com o itinerário da linha 5.33 (Reforma Agrária-Estrada do Felipão), da empresa VBTU, desviado para o Jardim São José, foi colocada em prática ontem com inúmeras ações. Policiais sem fardas estão viajando no ônibus, blitzes relâmpagos começaram a ser feitas e a delegada Maria Helena Taranto Jóia, do 2º Distrito Policial (São Bernardo), convocou motoristas e cobradores que trabalham na linha.

Outra medida é a atuação de policiais da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise). Eles têm a incumbência de identificar os supostos traficantes que teriam mandado incendiar o ônibus na noite de sábado na Estrada do Felipão. Dois homens, um deles encapuzado, invadiram o ônibus e obrigaram os 20 passageiros, o cobra-

dor e o motorista a saírem. Depois de roubarem dinheiro do caixa, jogaram gasolina e atearam fogo.

Os policiais também pretendem fazer acompanhamento na linha 4.54 (Jardim São Luís-Terminal Campo Grande), da Viação Morumbi, onde grupos de passageiros teriam "expulsado" cobradores e viajam sem pagar a tarifa. Algumas pessoas chegam a obrigar motorista a desviar o itinerário e até parar fora de ponto.

As decisões de um trabalho integrado entre as polícias foram tomadas durante reunião realizada quarta-feira no 35º Batalhão de Polícia Militar (BPM), que contou com a presença de policiais, representantes da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S.A. (Emdec) e da Associação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campinas (Transurc). (Bargas Filho/Da Agência Anhangüera)